

# O SEXO FEMININO

SEMANARIO DEDICADO AOS INTERESSES DA MULHER

<b>Assignatura para côrte</b>		E' pelo intermedio da mulher que a natureza escreve no coração do homem. AIMÉ MARTIN.	<b>Assignatura para provincias</b>	
POR ANNO.....	10\$000		POR ANNO.....	12\$000
POR SEMESTRE.....	5\$000		POR SEMESTRE.....	6\$000
POR TRIMESTRE.....	3\$000		POR TRIMESTRE.....	3\$500
Toda correspondencia será dirigida a redactora D. Francisca Senhorinha da Motta Diniz. PRAÇA DA ACCLAMAÇÃO N. 49, SOBRADO.		Se quereis que os homens sejam sábios e justos, ensinai á mulher o que e sabedoria e virtude.	As pessoas que assignarem conjuntamente o SEXO FEMININO e a SAISON, jornal de modas propriedade dos Srs. Lomlarts & Comp. obterão esta dupla assignatura por 20000 annuaes. Rua dos Ourives 7.	

Anno II

Rio de Janeiro, 10 de Outubro de 1875

N. 41

## O SEXO FEMININO

### Educação das meninas

Como todos sabem, a educação das meninas é uma das mais urgentes de nossas necessidades.

A máxima de Loch é «Quanto mais cedo tratares a creança como homem, tanto mais ella o será.» E' pois da boa direcção da educação das meninas que depende o futuro feliz dellas. Com os meios é que se conseguem os fins.

Devemos desde a infancia acostumar nossas meninas a considerarem-se como mulheres, isto é, a contar cada uma comsigo, a fazer tudo por si, e tudo esperar de suas forças e de seus esforços. Deste modo virá a actividade, a paciencia soffredora e resignada nos trabalhos, a economia do superfluo, a altivez, a independencia, e, finalmente, a personalidade moral

E' na liberdade, considerada as moças nos Estados-Unidos e em outras nações, que achamos as causas desses rasgos de heroismos que a historia nos apresenta.

Educar as meninas de modo a bem desempenhar no futuro a missão de esposa e de mãe de familia,

## FOLHETIM DO SEXO FEMININO

### MATHILDE E EDUARDO

Romance moral

POR D''

(Continuação do n. 10)

- Então, clama Eduardo, trazeis uma resposta?
- Sim, Senhor.
- Ah, dae-me!
- Senhor, não é para vós...
- Como?...
- E' para o Sr. Barão.

Dizendo estas palavras, o expresso entrega ao Barão como uma caixinha e uma carta, e sahe.

— Que significa isto, disse o Barão como pasmado?... O que pôde encerrar esta caixinha?

Eduardo não respondeu, estava immovel e tremulo, e não ousava instar com seo pae que abrisse a carta. Passado um instante de silencio, o Barão abre a carta e lê em voz baixa.

Eduardo com os olhos fitos no rosto de seo pai,

é escrever de adte-mão nas paginas da historia seus nomes em letras de ouro; pois com probabilidade se poderá affirmar qual seja a mãe de familia de amanhã pelo que recebeo não sô de exemplo, como de educação e instrucção, hontem.

No espirito infantil as idéas se inraizam facilmente; os habitos tomam vulto, e os costumes se formam e sô firmam. Preparar caracteres com principios praticos e saudaveis é obra especial da mãe de familia.

As meninas acostumadas desde a infancia a uma tutella de todos os dias, de todas as horas, quando mães de familias, vendo-se com o cargo da familia e dos negocios da casa, nada resolvem por si com facilidade e presteza. Sem o mot, de ordem do marido atrapallham-se, vacillom, e muitas vezes decidem fazendo uma asneira.

Mães de familias que uma tal educação recebem isto é, sem actividade, sem iniciativa propria, sem liberdade nada poderão fazer em bem de seu estado, de sua casa e sobre tudo da educação de suas filhas. As que tivarem bens da fortuna passarão uma vida de vaidade e de nobreza, e as que forem pobres uma vida de miseria, e até de crimes algumas vezes. Por ultimo remate: a menor e a mais

estremece vendo o pasmo e a indignação que nelle se pintam.

— Oh! céos! clama com voz interrompida, o que vos escreve?

— Ah! meo filho, replicou o Barão, armai-vos de coragem! Mas que digo eu? Vós não precisareis della; poderieis ter sandade de um objecto tão desprezível!...

Ao ouvir estas palavras, Eduardo torna-se pallido, cahe n'uma cadeira; e pegando na fatal carta que lhe apresentou seo pai, os seus olhos se enchem de lagrimas reconhecendo a letra e a firma de Mathilde. Mas o que foi feito delle lendo o que se segue?

« Visto que me deixam agora a liberdade de dispor de minha sorte, eu devo, Senhor, declarar-vos sem rodeios que a obediencia só me obrigava a formar uns vinculos que não teriam podido fazer a minha felicidade. Esta declaração nos desliga a um e a outro. Tenho a honra Senhor de remetter-vos os presentes que a minha querida e respeitavel tia ordenou-me de aceitar!... Aceitai, Senhor a segurança do affecto respeitoso com que sou, etc.—*Mathilde.* »

(Continúa).

imprescindível de todas as nossas necessidades é a de desde já fundar-se casas de educação para as meninas e moças que precisem de uma instrução mais apropriada ás necessidades da vida.

Dissemos já que nos Estados-Unidos havia no anno proximo passado 75,850 professores publicos ao passo que o numero dos professores era de 174,520. Na verdade nossas leitoras sabem que nenhum paiz emprega-se mais senhoras no ensino da mocidade que nos Estados-Unidos. Seguindo o exemplo da Inglaterra, muitos estados da União, estão agora dando á mulher. nova esphera de actividade pondo-a á testa de grandes escolas e admitindo-a nos grandes conselhos de intrucção publica dos districtos. Em varios pontos do Massachusetts, Rhode Island, Connecticut, Illinez, Jovva e Kansas as mülneres são legiveis.

Não se esquecem da necessidade da instrucção da mulher um momento; os particulares tomam a iniciativa da fundação de instituições (taes como as que abaixo transcrevemos, afim de colherem os resultados desejados pela nação.

Transcrevendo o *Vassar Collegio* temos esperanças de que appareçam no Brasil imitadores de Mr. Vassar.

#### O « VASSAR COLLEGIO »

Aos nossos leitores e leitoras não é alheio o nome deste magnifico estabelecimento para a educação superior das senhoras.

Mr. Vassar foi um desses Americanos que, tendo juntado haveres consideraveis na vida afanosa do commercio não querem morrer sem dedicar, parte desses haveres á fundação de algum estabelecimento que atteste aos vindouros a sua fé na cultura do espirito, como o melhor capital da vida.

E' notavel que quasi todos esses benfeitores tem sido homens que, elles mesmos, receberam educação muito acañhada.

Há pouco tempo disse-nos Mr. Peter Cooper que elle fundou o celebre instituto do seu nome, porque quando comessára a vida era pobre e sentira necessidade de semelhante instituição.

Mr. E. Cornel, que acaba de descer ao tumulo legando ao paiz já uma bella Universidade, não teve em vista senão as mais escassas vantagens da educação. O mesmo diz-se de Mr. Vassar. E' entretanto homens, como estes, reconheceram sempre a necessidade e o valor da instrucção disciplinar da mocidade, como elemento de bom successo da vida.

Mr. Vassar morreu em 1868. Nessa epoca havia já dado á academia de que tratamos a somma de 856 contos de réis. De 1865, quando abriu-se o estabelecimento, até 1868 emprestára mais 165 contos, divida que cancellou no seu testamento, pelo qual fê-o legatario de 550 contos. Ao todo as doações de Mr. Vassar chegaram á respeitavel somma de 1,656 contos de réis.

(Continúa)

#### Opinião da imprensa sobre esta folha

Lê-se no *Echo Bananalense* de 2 de Outubro corrente:

« *Sexo Feminino*. Recebemos com este titulo um lindo semanario, dedicado aos interesses da mulher, sendo redactora e proprietaria D. Francisca Senhorinha da Motta Diniz.

« E' com o mais vivo prazer que transportamos para as nossas columnas o seo artigo de fundo que com phrases animadoras põe á disposição de todas as senhoras, tanto da córte como das provincias as paginas de seo interessante periodico.»

#### DA REDACÇÃO :

A redactora da folha supra mencionada pelo seu collega o digno e illustrado redactor do *Echo Bananalense*, confessa se penhorada por esta prova de delicadeza.

#### CARTA

das illustradas e ágnas directoras do collegio de Nossa Senhora do Carmo em Campos, ás Exmas. Sras. D<sup>as</sup>. Maria Aute, e Maria Castorina Heredia de Sá, dirigida á redacção da «Gazeta de Campos», solicitando assignaturas para o «Sexo Feminino».

« Sr. Redactor da *Gazeta*. — Pedimos-lhe que nos obsequie publicando a carta com que a digna professora e illustrada redactora do *Sexo Feminino* teve a bondade de honrar-nos.

Por sua leitura se conhece que esse importantissimo periodico tem por mira o commetimento mais util, mais proveitoso e mais necessario ao Brazil, — o da emancipação da mulher, por meio da instrucção.

« É por meio da mulher instruida e moralizada, quer mãe de familia, quer preceptora, que se deve preparar, educar e aperfeçoar as jovens gerações para habilital-as á cumprirem bem os seus deveres, seja qual fôr a posição social em que a Providencia apraza collocal-as.

« Sendo, como é, a propaganda do *Sexo Feminino* não civilisadora e christã ella deve achar appoio inteiro em quantos sentirem palpitar-lhes nos peitos um coração generoso e magnanimamente brasileiro.

« E por isso, Sr. Redactor, nós appellamos para os seus sentimentos patrioticos e humanitarios e rogamos-lhe que por sua folha faça os maiores esforços para que em Campos todos e com particularidade as professoras e as mães de familias, se torneem incansaveis em angariar o maior numero possível de assignantes para o *Sexo Feminino*.

« Com a publicação destas linhas, e sobre tudo com a, em seguida, da lisongeira carta com que a Exma. Sra. D. F. S. da Motta Diniz nos honrou muito obsequiará as directoras do Collegio N. S. do Carmo.

## NOTICIARIO

**Ramalhete de flores.**—Nossa distincta patricia, D. Emilia Augusta Gomide Penido, moradora em S. Domingos de Nitheroy offertou-nos uma brochura denominada *Ramalhete de flores*. Sobre modo apreciando este mimo que se recommenda pelo titulo delicado e faceiro, muito agradece-

mos a preciosa offerta. Este trabalho litterario logo em principio faz apparecer o bem formado coração d'uma filha, que a ninguem mais julgou digno de receber os amadurecidos fructos de suas lucubrações litterarias do que a seos adorados paes!

Filha abençoada que dá uma prova dos sagrados deveres que tem para com os auctores de seos dias! cumprindo assim o preceito do artigo quarto do Código mais perfeito e incapaz de ser imitado pelos homens porque foi obra de Deos o *Decalogo*.

Mais detidamente expressaremos nosso juizo sobre esse trabalho; porém desde já affirmamos que esse livro não é da classe dos que pervertem e sim convertem.

Pôde a autora ter certeza de que seo livro ha de ser admittido livremente no seio das familias sem incorrer em censura.

DA REDACÇÃO:—Sobre modo nos penhoram as expressões que em relação a esta folha dispensam as Exmas Directoras do Collegio de N. S. do Carmo da cidade de Campos a quem agradecemos.

Si outras collegas assim procedessem de certo que crescido já seria o numero dos assignantes de um periodico exclusivamente dedicado aos interesses do nosso sexo até agora tão pouco presado.

Na actual sociedade quem a educou e instruiu? Os homens. Pois bem: vêde o triste papel que no lar domestico representa a mulher, criada e educada no *luxo e na vaidade*. Assim a fizeram, assim a quizeram, assim a teuham. Preparem-se desde já as meninas para tornarem-se boas mães de familias e por seo turno educadoras da mocidade que lhes for submettida. Estudemos todas as tendencias desses corações infantei para bem as dirigir-mos; conheçamos os germens embionarios de funestos canoros que se criaram nesses corações, si não forem estrahidos em seo começo. Implantemos em esses verdes corações verdadeiros principios de moral ensinando ás crianças os seos deveres. Cultivemos o espirito infantil predispondo-o para a ulterior instrução; e depois vejamos si se conseguem bons filhos, bons esposos, bons pais e bons cidadãos, assim como excellentes filhas, boas esposas, extremosas mães e importantes cidadãs.

Não confundamos jamais, como até aqui temos feito, a educação com a instrução. Mestres muitos o podem ter; e lucadores, porém, só o terão muito poucos.

Nós julgamos severamente os nossos antepassados; mas tambem seremos por nosso turno julgados.

Desengane-se o Governo deste paiz e os homens em geral: só as mulheres podem ser as educadoras da mocidade; só ellas são capazes de regenerar a sociedade que tem de succeder á presente, preparando convenientemente a mocidade, por meio da educação physica ou do corpo da educação moral ou do coração e da intellectual ou do espirito.

Só dest'arte poderão os homens e mulheres que

já foram crianças enunciar o mais completo e mais bello pensamento synthetico: eu tenho *uma alma pura em um corpo limpo*.

## VARIÉDADES

### A duqueza de Whittemberg

O duque de Whittember tinha-se opposto com toda a força a eleição de *Conrado III*, proclamado imperador em 1133; e quando o novo monarcha cingio o diadema, o duque recusou reconhecer-o e se encerrou na pequena cidade de Weinsperg, a mais forte praça de seos estados. *Conrado* alli foi sitiado.

O rebelde sustentou todos os ataques contra o seo soberano com uma bravura heroica até que por fim foi obrigado a ceder a força. O imperador, irritado queria metter tudo á ferro e fogo, entretanto accedendo os rogos das mulheres, permittio-lhes que ellas salissem da cidadella levando o que tivessem de charo.

A mulher do duque aproveitou-se desta graça e permissoão para salvar a vida de seo marido, carregando-o a seos hombros.

Todas as outras mulheres fizeram outro tanto; e o imperador *Conrado* vendo-as sahir assim carregadas com essa preciosa carga notou que a mulher do duque ia á frente. Elle não pôde conter-se á vista deste tocante espectáculo; e, pois, admirando o heroismo feminino elle perdoou aos homens e a cidadella foi salva.

### OBSERVAÇÕES DA REDACÇÃO

Si a sorte que estava preparada para os homens, o fosse para as mulheres; e houvessem sido concedida a graça dos homens poderem tirar o que tivessem de mais precioso e de mais charo, elles levariam ás costas as mulheres?! De certo que não deixaria de haver desses que dicessem — *mulheres não faltam!!*

Factos edificantes como o de que acima se tratou topam-se a toda hora nas paginas da historia antiga, média e moderna. Mas não são tão faceis de serem encontrados iguaes actos de heroismo por parte do *sexo masculino*.

TAI TSU, 3º imperador da China, não permittio nunca que se fechassem as portas de seo palacio, que olhavam para as quatro partes do mundo, porque, dizia elle: Quero que a minha casa se pareça com o meo coração, que está sempre aberto para todos os vassallos.

KIN-KIN, outro imperador da China, respondeo ao pai de um infeliz condemnado á morte, que tinha ido pedir-lhe o perdão do culpado: Que lhe trouxesse a melhor magnolia que encontrasse nos seos jardins. Obedeceu de prompto o velho; logo o monarcha entregou a flôr ao executor da justiça,

dizendo: Corta a cabeça a essa flôr para que conste que o crime não pôde nunca ficar impune, mas restitue a liberdade ao réo, já que Deo; me concedeu a ditosa prerrogativa de enxugar as lagrimas de um pai desolado.

### Poesia

#### MULHER !...

Porque não seria a mulher o intermedio entre o ceo e a terra.

(ALEXANDRE HERCULAE).

Mulher! Sublime ser! Anjo per'grino!  
Formosa emanção das mãos de Deus!  
Archanjo tutelar que nos proteges  
Repartindo connosco os dons dos ceus.

Elo brilhante que une o céo á terra!  
Um Deus aos homens!... une o cháos e a luz!...  
Timondiro prudente, que a bom porte,  
nos mares desta vida nos conduz.

Estrella fulgurante! que nos guias  
só pela estrada que encaminha ao bem  
No berço começemos a adorar-te;  
não só porque és mulher... mas porque és mãe!

És mãe!... que amores... que missão de gloria! ..  
Para o teu filho que de afagos tens!  
que meiguices!... O' Mães, bemditas sêde...  
bemdito o vosso amor! bemdito! O' Mães!...

Mas um dia é forçoso que deixemos  
de todo essa tutela maternal,  
que troquemos o amor que tu nos davas,  
por outro amor, um laço mais real.

E junto á mesa do trabalho, alegre,  
a ajudar-nos nas lidas com fervôr,  
Achamos a mulher!... então espoza...  
Outra missão divina!... Sempre amor.

A vida, murcha como a flôr pendida,  
sem viço, sem aroma, sem frescôr;  
arrastada p'lo tempo que veloce  
nos vaes trocando as illusões em dôr!...

Então, quando já velhos, já decrepitos,  
sem vida quasi, sem razão, sem luz ..  
encontramos na Filha, a virgem casta,  
que nos serve d'arrimo e nos conduz.

Espoza, Filha! e Mãe! trindade excelsa,  
Sublime encarnação do mesmo ser!...  
Por toda a parte... desde o berço á campa...  
Por toda a parte sempre tu: Mulher!

E. Avellar.

### Charadas

Corro no campo	2
Corro no espaço	2
Em campo molle	
Assalto faço.	

No mappa crime	1
Lignal de risco	2
Despreza o asno	
Vae para o cisco.	

Irmã de seis	1
De seis irmã	1
Exprime acaso,	
Idéa vã.	

### Tiburecianas

Conto que corre agua, porque o presidente o disse á assembléa. 3—2.

Não tem boa qualidade a droga tonica que não é preparada em aparelho proprio. 1—2.

Bate por costume, em rocha ainda que de pedra fina. 1—2.

Na bocca' o fumo, contigo fallo, só pôde trazer quem viája em negocio.

### Decifrações

Das Charadas do n. 10 são: *enteio, diario.*

Das Tiburecianas: *guaraúba, aguia, contradança, tristeza.*

Do Logographo: *gafanhoto.*

## ANNUNCIOS

### COLLEGIO MATERNAL de N. S. da PENHA

49 CAMPO DA ACCLAMAÇÃO 49

SOBRADO

Dirigido pela redactora desta folha continúa este collegio a receber meninas *meio-pensionistas, pensionistas e externas.* Também recebe meninos *meio-pensionistas e externos,* menores de 10 annos, para preparal-os nas materias do 1º e 2º anno do collegio de D. Pedro II.

A directora é secundada em todos os trabalhos classicos e collgiaes por suas tres filhas DD. Amelia, Albertina e Elisa Diniz.

### GELÉA SALVA-VIDAS

Este grandioso producto, hoje bastantemente conhecido do publico, continúa a ser vendido nas confeitarias do largo de S. Francisco de Paula, da do Anjo, rua do Regente n. 11, café da rua do Hospicio n. 291, e na fabrica campo da Acclamação n. 49, sobrado.

Typ. e livraria Lombaerts & C. Rua dos Ourives n. 7.